

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO DIGITAL E**  
**COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

**Isabela Mathias Pereira**

**Multiletramentos: utilizando *smartphones* para práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula**

**Juiz de**  
**Fora 2019**

**Isabela Mathias Pereira**

**Multiletramentos: utilizando *smartphones* para práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Beatriz de Basto Teixeira  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Juliana de Carvalho Barros

**Juiz de Fora**

**2019**

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Pereira, Isabela Mathias

Multiletramentos: utilizando *smartphones* para práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula / Isabela Mathias Pereira. -- 2019.

18 f.

Orientadora: Beatriz Basto Teixeira

Coorientadora: Juliana de Carvalho

Barros

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, 2019.

1. Smartphone. 2. Leitura. 3. Multiletramentos. I. Teixeira, Beatriz Basto, orient. II. Barros, Juliana de Carvalho, coorient. III. Título.

Isabela Mathias Pereira

Multiletramentos: utilizando *smartphones* para práticas de leitura de textos multimodais em sala de aula

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em 13 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beatriz de Basto Teixeira – Orientadora

UFJF

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana de Carvalho Barros

UFJF

## RESUMO

Com a “invasão” das novas tecnologias no cotidiano dos alunos, dentro e fora do ambiente escolar, torna-se urgente que façamos uma reflexão para descobrirmos meios de transformarmos aparelhos tecnológicos, que são usados somente para atividades socioculturais dos discentes, em ferramentas e recursos para atividades pedagógicas e práticas de sala de aula. Assim, o presente trabalho visa a apresentar algumas atividades de leitura e produção de textos utilizando o *smartphone* como ferramenta de ensino e aprendizagem em sala de aula, permitindo que os alunos possam ter acesso a atividades interativas e colaborativas, interpretando e construindo textos multimodais a partir de atividades específicas de estratégias de leitura. A ideia é trabalhar com base nas concepções de estratégias de leitura trazidas por Solé (1998) e no conceito de multiletramentos apresentado por Rojo e Moura (2012). Desse modo, espera-se levar os alunos a construir suas próprias conclusões a respeito da necessidade de se apropriarem, de maneira crítica, das variadas formas de se comunicarem e de transmitirem suas ideias.

Palavras-chave: *Smartphone*. Leitura. Multiletramentos.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Exemplo de texto multimodal.....	12
Figura 2	Exemplo de GIF.....	13
Figura 3	Página ELO .....	14
Figura 4	Página da atividade .....	15

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA.....</b>	<b>10</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um plano de aula abordando a leitura de textos multimodais na aula de Língua Portuguesa com o auxílio de *smartphones*. A proposta é basear a aula em estratégias de leitura para fins específicos, de modo que os alunos possam avançar nos níveis de tarefas propostas à medida que também desenvolvem as estratégias de leitura.

A leitura é um processo um tanto quanto desafiador, tanto para o indivíduo, quanto para a instituição escolar:

Um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é lógico, pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas, e ela provoca uma desvantagem profunda nas pessoas que não conseguiram realizar essa aprendizagem (SOLÉ, 1998, p.32).

Uma vez que vivemos em uma sociedade baseada na cultura escrita, com a linguagem como prática social, faz-se necessário transformar a escola em um laboratório de experiências no qual os alunos tenham a oportunidade de se tornarem multiletrados, sendo capacitados para utilizar estratégias de leitura e também de escrita, de modo que possam compreender os diversos tipos de textos que são publicados em diferentes plataformas diariamente.

Apesar da prática de estratégias de leitura ser de extrema importância, devendo ser trabalhada ao longo de toda a vida escolar, o presente plano de aula, com o intuito de ter um foco específico, é direcionado para turmas do ensino médio. As aulas consistirão de atividades de leitura de textos literários e não literários, de imagens e de ilustrações animadas a fim de que os alunos aprendam a inferir as informações corretas dos textos. Após realizarem as atividades de leitura, também é esperado que os alunos produzam uma resumida apreciação a respeito das tarefas feitas, o que objetiva a verificação sobre o que foi de fato apreendido.

A escolha de tal tema para ser apresentado neste trabalho se deu por conta de necessidades reais relatadas por colegas docentes de diferentes disciplinas, que alegam que os alunos têm chegado ao ensino médio sem conseguirem efetuar a leitura de textos longos e, portanto, não os compreendendo integralmente. Além desse, outro motivo se encontra nas próprias diretrizes curriculares, mais especificamente no que expressa o princípio IX do artigo 5º da Resolução nº3, de 21

de novembro de 2018, a qual atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio, segundo a qual é importante haver na organização dessa fase do ensino a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, comporá também o corpo do trabalho as sugestões de textos e de atividades que poderão ser aplicadas nas aulas, assim como links de sites e orientações para uso de recursos educacionais abertos que possam auxiliar na construção do conceito de leitura multimodal e de multiletramentos, de maneira natural, prática e útil.

Este trabalho está estruturado em duas seções, além desta introdução. A seção seguinte contém o desenvolvimento da proposta do plano de aula, com detalhamento de todos os seus elementos. Em seguida, nas considerações finais, serão apresentadas algumas reflexões sobre as potencialidades da implementação do plano de aula proposto.

## 1. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

A leitura é algo imprescindível para acessar informações e construir conhecimentos. Na escola todo o aprendizado exige que o indivíduo não só seja capaz de decodificar os elementos do texto, como também consiga utilizar conhecimentos previamente constituídos, inclusive no quesito de técnicas e estratégias de leitura, a todo o momento. Assim, apesar das atividades que serão apresentadas neste trabalho poderem ser adaptadas para desenvolver o aprendizado de qualquer disciplina, o foco do trabalho será a disciplina de Língua Portuguesa.

Mesmo podendo parecer ser algo óbvio, trabalhar leitura nas aulas de Língua Portuguesa não é algo tão recorrente assim. Isto porque alguns docentes ainda se detêm no ensino de regras e conceitos, que muitas das vezes não serão acessados ou mesmo internalizados pelos alunos. Esquecem-se de apresentar meios pelos quais os alunos podem interagir de forma mais precisa com o texto, alcançando de maneira mais rápida seus objetivos. E, exatamente, por observar esse cenário, que acredito que apresentar a leitura inserida no contexto sociocultural da modernidade seja uma prática mais atraente e utilitária para os jovens de hoje, que estão cada vez mais conectados, praticando tanto a leitura quanto a escrita a todo o momento.

Contudo, é preciso salientar que o volume de informações e a multiplicidade de linguagens nem sempre facilitam o processo de compreensão e interpretação da mensagem transmitida. Os textos que não se restringem às palavras, mas também apresentam simultaneamente imagens (animadas ou não) e sons, estão inseridos no universo da multimodalidade, conceito cujo entendimento torna-se muito facilitado pela presença das TICs em nosso cotidiano. Segundo Rojo e Moura (2012), o conceito de multimodalidade não é algo novo e nem está sozinho, mas antes anda acompanhado pelo conceito de multiletramentos, que são as práticas para dar significado às muitas linguagens apresentadas pelos textos multimodais.

As atividades do projeto ocorrerão em torno de técnicas de leitura instrumental e estratégias de leitura para a interpretação de textos constituídos de linguagens múltiplas. As técnicas de leitura instrumental são as mesmas utilizadas para a leitura de língua estrangeira (*skimming* e *scanning*), as quais consistem, respectivamente, em fazer uma “varredura” breve do texto para detectar o assunto tratado e uma observação rápida para localizar uma informação específica.

As estratégias de leitura são, de forma resumida, atividades que visam à ativação de conhecimentos prévios do leitor para que esse consiga compreender a mensagem do texto por meio de inferências, constatação de hipóteses e formulação de novos conhecimentos. Além disso, será abordado não só o conceito de multimodalidade dos textos, mas também o conceito de multiletramentos, juntamente com informações sobre a importância do ato da leitura a realização das atividades do cotidiano.

Assim, a intenção de se trabalhar com esse aspecto do texto é a de alcançar os seguintes objetivos:

1. Utilizar as TICs, mais especificamente os *smartphones*, como recurso para a prática de leitura.
2. Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre técnicas e estratégias de leitura, levando-os a desenvolver habilidades para compreenderem o conteúdo lido e interagirem melhor com o texto.
3. Levar os alunos a praticar o posicionamento crítico frente as informações lidas.

O público alvo das atividades deste plano de aula é o 1º ano do ensino médio do ensino regular, contudo, não há impedimentos para que as aulas sejam adaptadas para outras séries. A turma em questão funciona no turno da manhã, é composta por 32 alunos, dos quais 14 são meninas e 18 meninos, sendo dois deles repetentes. Os alunos encontram-se entre a faixa etária dos 14 aos 16 anos. Não há caso de alunos com necessidades especiais e todos os alunos aparentam ter boa capacidade de aprendizagem. O relacionamento da turma com os professores e entre si é bom. Tratam-se de jovens comunicativos e em sua grande maioria bastante conectados em relação às TICs, mesmo sendo residentes de uma área rural.

A escola em questão está localizada na zona rural da cidade de Itaboraí – RJ. Trata-se de uma unidade de ensino estadual que atende a 330 alunos considerando os turnos manhã (ensino médio), tarde (ensino fundamental 2º segmento) e noite (EJA). A escola tem um total de 13 turmas e é composta de 6 salas de aula, uma sala de leitura, uma sala de informática desativada, um refeitório, uma cozinha, além da sala da direção e da secretaria que é uma pequena extensão da direção. Há também uma quadra coberta e uma grande área gramada na parte frontal do prédio.

O quadro de funcionários é composto por 31 professores, uma diretora geral e um diretor adjunto, uma coordenadora pedagógica, uma agente de pessoal, duas atendentes de sala de leitura, duas cozinheiras, três auxiliares de serviços gerais e

dois secretários. A escola encontra-se em bom estado de conservação e realiza suas atividades sem muitos empecilhos, apesar da limitação de alguns recursos que dependem de aprovação e liberação da administração pública estadual.

Para a realização das atividades propostas serão necessários os convencionais quadro branco e marcador, além dos materiais pessoais dos alunos. Também serão necessários um projetor de imagem, um computador e os *smartphones* dos alunos, além de uma rede de internet com wifi disponível.

O tempo previsto para as atividades será de 5 aulas de 50 minutos cada, o que computará uma semana da carga horária de Língua Portuguesa. As aulas são divididas em dois dias, sendo três tempos em um dia e dois tempos no outro.

A proposta para essas cinco aulas é trabalhar com técnicas e estratégias de leitura para a melhor compreensão de textos multimodais. As atividades serão divididas em 4 momentos, considerando a apresentação da proposta pelo professor e a parte prática a ser realizada pelos alunos.

O primeiro momento consistirá de uma visão geral das atividades e dos conceitos de texto multimodal e de multiletramentos aos alunos. Explica-se aos alunos os objetivos do que será ensinado – técnicas para leitura instrumental e estratégias para a compreensão de textos que contenham múltiplas linguagens. Trata-se do início da estratégia de leitura conhecida como ativação de conhecimentos prévios. É a etapa na qual os alunos serão questionados se já ouviram falar ou leram algo sobre o assunto a ser trabalhado e verão exemplos de textos multimodais projetados pelo Datashow. A figura 1 apresenta um exemplo de texto multimodal.

**Figura 1 – Exemplo de texto multimodal**



Fonte: revista abril online<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Imagem disponível em: <http://www.assine.abril.com.br> Acesso em: 10 de jan. 2019.

Outros exemplos de textos multimodais são os GIFs, espécie de gráficos animados, que podem ser encontrados em bancos de dados gratuitos como o Giphy<sup>2</sup>, por exemplo, ou mesmo criados pelo próprio professor de acordo com a sua intencionalidade, já que os *smartphones* atuais trazem a ferramenta para a criação de GIFs. A imagem 2 apresenta um exemplo de GIF que poderá ser melhor visualizado em seu site de origem: <https://www.bbcamerica.com/shows/dynasties>.

**Figura 2 – Exemplo de GIF**



Fonte: BBC America<sup>3</sup>

A segunda atividade prevista no desenvolvimento do plano será o uso do *smartphone* para a pesquisa de um novo exemplo de texto multimodal. Essa fase poderá ser realizada em grupos de até quatro componentes para contemplar tanto os alunos que estiverem com o *smartphone*, quanto os que não estiverem. Espera-se nesse momento que os alunos consigam fazer associações para encontrarem outros textos que possuam características semelhantes às dos textos que lhes foram apresentados como exemplo. Para isso, será apresentada a técnica de leitura instrumental, que consiste em fazer uma leitura rápida para detectar o assunto geral do texto ou selecionar uma determinada informação. É também o momento de o aluno verificar a consistência entre conhecimento prévio e conhecimento do texto.

Após acharem o texto, os alunos o compartilharão com os colegas de outros grupos, juntamente com uma pequena interpretação do mesmo. Para essa comunicação entre os grupos será criado um grupo de mensagem instantânea (com o aplicativo *Whatsapp*) por meio do qual os alunos realizarão as diversas atividades do projeto.

Cada grupo, que será identificado por números, postará um comentário sobre o texto dos outros grupos, sinalizando se concordam ou não com a interpretação feita

---

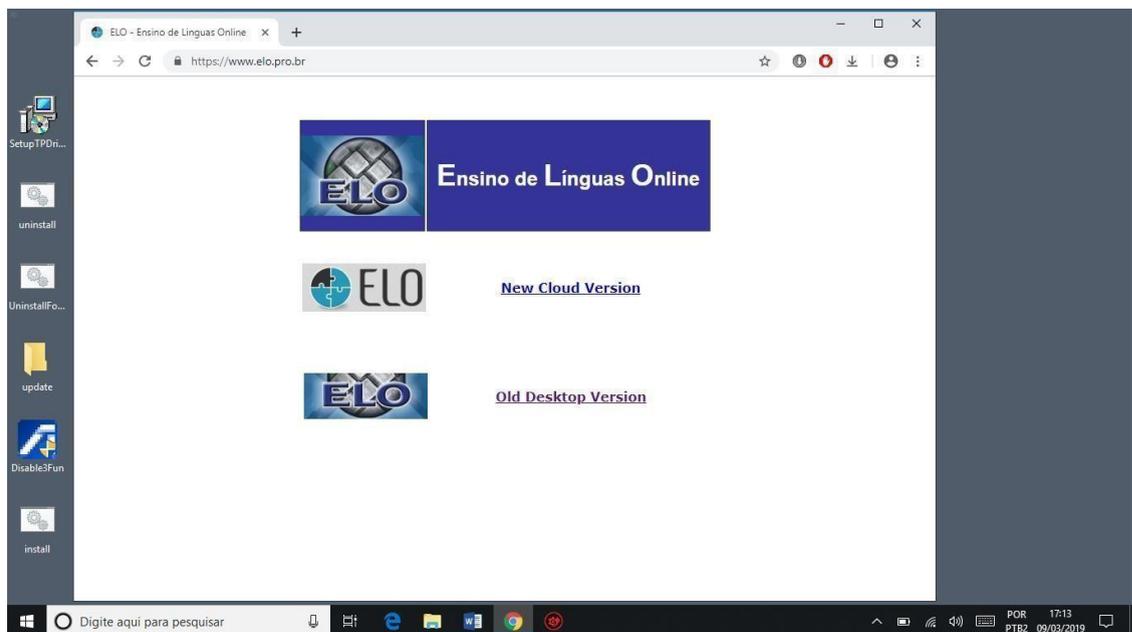
<sup>2</sup> Site oficial: <https://giphy.com/> Acesso em: 12 jan. 2019.

<sup>3</sup> Gift disponível em: <https://www.bbcamerica.com/shows/dynasties> Acesso em: 12 jan.2019.

pelo grupo de origem. Tais comentários poderão ser feitos por meio de “emojis”, sendo que os que discordarem deverão justificarem-se escrevendo suas interpretações.

A terceira tarefa será realizada por meio de atividades do site de recursos educacionais abertos (REA) ELO - Ensino de Línguas Online ([www.elo.pro.br](http://www.elo.pro.br)). Os alunos deverão acessar a opção *New Cloud Version* e após fazerem um rápido cadastro no site, acessarão a área de atividades e na seção de busca, escreverão “leitura”. Assim, selecionarão, primeiramente, a atividade cujo título é Leitura de gifs animados do autor Álvaro Feitosa; depois a atividade de Jogo da Memória da autora Neyrielly Fernandes de Lacerda Silva.

**Figura 3 – Página do ELO**

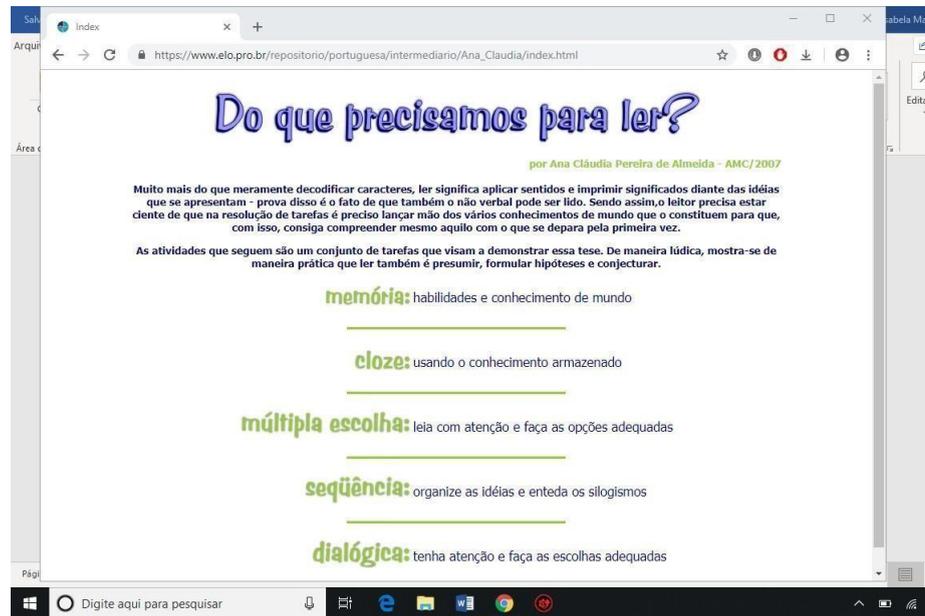


Fonte: site ELO <sup>4</sup>

Nessa etapa, ainda utilizando o mesmo site, deve ser realizada outra atividade no modo *Old Desktop Version*. Para essa atividade, que será a leitura de um texto mais longo, utilizaremos computador (*laptop*) e o *Datashow*, de modo que a leitura será coletiva. O nome da atividade é Leitura em português – a busca do significado, da professora Ana Cláudia Pereira de Almeida.

<sup>4</sup>Site oficial : <https://www.elo.pro.br> Acesso em: 12 jan. 2019.

Figura 4 – Página da atividade



Fonte: site ELO<sup>5</sup>

A quarta e última atividade será a produção de um texto multimodal utilizando fotos tiradas com o *smartphone*. A temática será “incentivo à leitura”, porém o formato do texto será de livre escolha do aluno, podendo ser um GIF, uma imagem com legenda, uma imagem acrescida de som, entre outros. As produções que serão em grupos serão postadas no mesmo grupo de mensagem instantânea utilizado na segunda atividade. Primeiramente, haverá uma avaliação entre os grupos, nos mesmos moldes da segunda atividade. Posteriormente, cada aluno fará sua leitura e comentário individuais, escolhendo um único trabalho para fazer uma apreciação que também será postada no grupo.

<sup>5</sup>Site oficial :<https://www.elo.pro.br> Acesso em: 12 jan. 2019.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de aprendizagem não acontece de forma desconectada das demandas sociais, embora muitas vezes pareça que o processo de ensino não se relacione tão harmoniosamente com as atuais tendências dessa sociedade de multiplicidades: múltiplas culturas, escritas, leituras, etc. O que verificamos ainda hoje no cotidiano de muitas escolas da rede pública é a preservação de práticas tradicionalistas, apesar de os discursos de busca por uma educação transformadora. A administração insiste nas proibições, mesmo num mundo tomado pelas TICs, *Smartphones*, fones de ouvido, caixas de som, tablets, dentre outros, que são todos proibidos nas dependências de muitas escolas. Mas os alunos agem ignorando as regras. Utilizam, mesmo que escondidos, todos aqueles aparelhos, dentro e fora das salas de aula, causando o desespero de muitos professores que ainda não visualizaram os potenciais das TICs.

Ao idealizar um projeto que relaciona multiplicidade de linguagens dos textos com as múltiplas práticas para dar significado aos mesmos, acredito, conforme Rojo e Moura que:

Em vez de impedir/disciplinar o uso do internetês na internet (e fora dela), posso investigar por que e como esse modo de se expressar por escrito funciona. Em vez de proibir o celular em sala de aula, posso usá-lo para a comunicação, a navegação, a pesquisa, a filmagem e a fotografia (2012, p.27).

Assim, cabe a nós professores mostrarmos aos alunos possibilidades de aprendizado por meio de artefatos que eles muitas vezes só têm como fonte de entretenimento. E, especificamente nas aulas de Língua Portuguesa, trabalhar para que se tornem proficientes tanto na leitura quanto na escrita dos textos da atualidade, de modo que estejam aptos para lidar com as diversas atividades envolvendo a tecnologia que o mundo moderno nos apresenta.

Aprender a ler e conseguir compreender o conteúdo lido permite que o indivíduo tenha a opção de escolher o que fazer com a informação adquirida e de se posicionar de forma consistente. Permite também que seja autônomo na direção de suas aprendizagens. Pois não podemos esquecer que vivemos, como salienta Santaella (2010), na época das tecnologias de conexão contínua, na qual tudo é compartilhado e a aprendizagem acontece rompendo as barreiras do tempo e do espaço.

Processos de aprendizagem abertos significam processos espontâneos, assistemáticos e mesmo caóticos, atualizados ao sabor das circunstâncias e de curiosidades contingentes e que são possíveis porque o acesso à informação é livre e contínuo, a qualquer hora do dia e da noite. (SANTAELLA, 2010, p.3).

O esperado com a aplicação das atividades aqui propostas é poder ajudar os alunos a construir uma nova ponte até o conhecimento. É tentar quebrar alguns paradigmas no ramo educacional e mostrar que as TICs nos apontam diversos caminhos para alcançarmos um mesmo fim que é a aprendizagem, não significando que tenhamos que abandonar tecnologias antigas como a aprendizagem por livros, por exemplo. O desejado é ampliar a visão. Mostrar que o novo pode e deve dialogar com o antigo e, principalmente, no que diz respeito à leitura, tornar o aluno consciente de que ler não é apenas decodificar, mas antes acionar uma série de esquemas cognitivos e conhecimentos prévios; é também compreender e produzir textos de forma interativa e colaborativa a todo o momento, em todas as esferas da sociedade. E que não importa a plataforma escolhida: livro ou *smartphone*, o que importa é que essa ação se dê cada vez mais auxiliando no desenvolvimento de cidadãos cada vez mais atuantes e produtores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. CNE/CEB. Resolução n<sup>o</sup> 3, de 21 de novembro de 2018. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **D.O.U.**, Brasília, 224. ed., sec. 1, p. 21. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622). Acesso em: fev. 2019.

LEFFA, Vilson J. Sistemas de autoria para a produção de objetos de aprendizagem. In: BRAGA, J. (Coord.). **Integrando tecnologias no ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental**. São Paulo: Edições SM, 2012.p 174 –191.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p 11-31.

SANTAELLA, L. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? **ReCet – Revista de Computação e Tecnologia da PUC-SP**, São Paulo, SP, v. 2, n. 1, p.17-22, out. 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br>. Acesso em: fev. 2019.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6. ed. Tradução Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998.